

Valorizando as artes negras, indígenas e LGBTQIAPN+, exposição **INDOMINÁVEIS PRESENCAS** chega ao CCBB São Paulo

Entre os dias 5 de fevereiro e 7 de abril, o CCBB receberá 114 trabalhos de 16 artistas oriundos de diversas regiões do país, em uma exposição que valoriza as perspectivas negras, indígenas e LGBTQIAPN+ nas artes brasileiras.



Artista: Uyra Sodoma

[Material para imprensa](#)

Após temporada de sucesso no CCBB Brasília, a exposição **Indomináveis Presenças** chega ao **Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo (CCBB SP)**, no dia **5 de fevereiro** e fica em cartaz até **7 de abril de 2025**. Idealizada pela **AfrontArt**, a curadoria é de **Luana Kayodê**, e **Cinthia Guedes**, como curadora convidada, e tem como foco **valorizar as perspectivas negras, indígenas e LGBTQIAPN+ nas artes brasileiras**, a partir de um olhar disruptivo, inclusivo e transformador. A exposição é **gratuita** e o ingressos podem ser adquiridos através do site **www.bb.com.br/cultura** ou na bilheteria física do CCBB-SP.

Indomináveis Presenças proporciona ao público a oportunidade de conhecer 16 artistas de todo o Brasil, em diferentes fases de suas trajetórias, além de imergir em narrativas muitas vezes excluídas dos circuitos tradicionais. A mostra reúne **114 obras** que abrangem linguagens artísticas diversas, como gravuras, fotografias, pinturas, esculturas, performances e obras criadas com recursos de inteligência artificial.

Com uma abordagem singular sobre história, identidade e percepção, os processos artísticos se entrelaçam para questionar e transformar a forma como vemos e representamos o Brasil. **Adu Santos (SP)** investiga as ausências e presenças no discurso museológico, trazendo à tona uma reflexão crítica sobre a história e as instituições. **Bernardo Conceição (BA)**, por sua vez, desafia os limites do que os olhos veem, oferecendo novas formas de perceber o mundo e a arte. Já **Bixa Tropical (BA)** celebra a liberdade corporal e resgata o tropicalismo brasileiro, criando uma arte vibrante, cheia de cores intensas, que questiona as normas e ressignifica a identidade nacional.

Ampliando a diversidade temática e artística, a mostra traz também **Cosmos Benedito (MS)**, transmasculino e autista, cuja obra aborda ancestralidade indígena e descolonização por meio de artes visuais e instalações; **Edgar Azevedo (BA)**, que transita entre o real e o imaginário, capturando emoções e a diversidade humana; **Panamby (SP/MA)**, que apresenta obras poéticas ligadas a rituais e práticas corporais; **Emerson Rocha (SP)**, que retrata o cotidiano da população negra e a homoafetividade periférica, desmistificando o corpo negro e trazendo luz a temas como sonho e futuro; e **Gê Viana (MA)**, que por meio de narrativas afro-indígenas, conecta história ao cotidiano afro-diaspórico indígena celebrando dignidade e felicidade enquanto confronta a cultura hegemônica e os sistemas de arte e comunicação.

Explorando diferentes conexões entre corpo, identidade e ancestralidade, **Helen Salomão (BA)** aborda temas de maneira sensível por meio de sua arte; **Juh Almeida (BA)**, que através da fotografia e do cinema aborda uma poética experimental e documental, além de construir novos imaginários afro visuais, entendendo-os como ferramentas de transformação social; e **Lucas Cordeiro (BA)**, que investiga espiritualidade e memórias através de fotografia e escultura.

No diálogo entre tecnologia e ancestralidade, **Mayara Ferrão (BA)** trabalha com inteligência artificial e arte visual, abordando questões afro-brasileiras. Já **Rafa Bqueer (PA)** transita entre moda, escolas de samba e arte contemporânea, colocando em pauta questões raciais e LGBTQIAPN+.

Com um olhar sensível para corpos e narrativas marginalizadas, a travesti **Rafaela Kennedy (AM)** valoriza esses sujeitos em fotografias que rompem estereótipos; **Rainha F (RJ)**, por sua vez, aborda a solidão de corpos negros e questões raciais no contexto LGBTQIAPN+, explorando simbologias matrimoniais para criar novas perspectivas sobre mecanismos de sobrevivência. Por fim, a artista indígena e também travesti **Uyra Sodoma (PA)** conecta floresta e cidade em performances marcantes, como *Árvore que Anda*.

“Indomináveis Presenças é uma exposição que busca visibilizar o trabalho realizado por artistas negros(as), indígenas e LGBTQIAPN+. Este projeto surge do interesse em criar um novo

espaço de valorização das artes contemporâneas brasileiras, com foco nessas comunidades que enfrentam resistência no meio. Então, nós levamos a mostra para Brasília e foi um sucesso, uma troca linda de experiências, e agora estamos trazendo a São Paulo, em um grande espaço aberto ao público”, destaca a curadora **Luana Kayodê**, CEO Fundadora e diretora criativa da Afontart.

De acordo com **Cinthia Guedes**, professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e curadora convidada, a mostra foi pensada para contemplar diferentes expressões artísticas e destacar nomes de diversas regiões brasileiras. *“O processo curatorial demandou muita pesquisa para definirmos os artistas participantes, pessoas que conviveram com o apagamento, mas que ainda assim fazem emergir imagens de afirmação e de emancipação da vida negra, indígena e LGBTQIAPN+. Ao todo, são 16 artistas de sete estados brasileiros, com 114 obras expostas, uma oportunidade única para conhecer mais este universo”,* completa.

Há 35 anos, o Banco do Brasil investe em cultura e acredita que a arte tem o poder de promover a inclusão, a igualdade e a construção de um futuro mais justo e equitativo. A realização desta mostra representa um marco importante na valorização da diversidade e da pluralidade artística do país. **"Indomináveis Presenças** é um convite a refletir sobre a importância de dar voz a narrativas muitas vezes invisibilizadas e uma oportunidade de oferecer experiências enriquecedoras e transformadoras para todos os públicos, cumprindo nosso objetivo de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura", afirma Cláudio Mattos, Gerente Geral do CCBB SP.

Com produção da AfrontArt - Quilombo Digital de Artes junto ao Centro Cultural Banco do Brasil, o projeto conta com patrocínio do Banco do Brasil e apoio do Ministério da Cultura, através da Lei de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet.

Sobre a AfrontArt

A AfrontArt é uma empresa baiana de impacto social e inovação voltada ao fomento às artes visuais preta e brasileira, que desde 2020 vem construindo um espaço de referência para os artistas e profissionais afrodescendentes e originários, no que tange a circulação e venda de obras, criação, curadoria, qualificação profissional e fortalecimento da comunidade. Ela tem como objetivo articular e fomentar a cadeia produtiva das artes visuais negra e indígena brasileiras a partir de ações estratégicas para a gestão da criação, produção e monetização. Realizou projetos em parceria com a Prefeitura de Salvador como o *"Festival Salvador Capital Afro"*, Metrô de São Paulo com as exposições *"Qual o Pente que te Penteia"* de Juh Almeida e *"Zamba"* de Bruno Zambelli, e com o Centro Cultural Banco do Brasil com a exposição *"Indomináveis Presenças"*.

Sobre o CCBB

O Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo, iniciou suas atividades há mais de 20 anos e foi criado para formar novas plateias, democratizar o acesso e contribuir para a promoção, divulgação e

incentivo da cultura. A instalação e manutenção de nosso espaço em um prédio, em pleno centro da capital paulista, reflete também a preocupação com a revitalização da área, que abriga um inestimável patrimônio histórico e arquitetônico, fundamental para a preservação da memória da cidade. Temos como premissa ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura, em suas diferentes formas. Essa conexão se estabelece mais genuinamente quando há desejo de conhecer, compreender, pertencer, interagir e compartilhar. Temos consciência de que o apoio à cultura contribui para consolidar sua relevância para a sociedade e seu poder de transformação das pessoas. Acreditamos que a arte dialoga com a sustentabilidade, uma vez que toca o indivíduo e impacta o coletivo, olha para o passado e faz pensar o futuro. Com uma programação regular e acessível a todos os públicos, que contempla as mais diversas manifestações artísticas e um prédio, que por si só, já é uma viagem na história e arquitetura, o CCBB SP é uma referência cultural para os paulistanos e turistas da maior cidade do Brasil.

Serviço:

EXPOSIÇÃO “Indomináveis Presenças”

Data: de 05 de fevereiro a 07 de abril de 2025

Local: Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 - Centro Histórico | São Paulo/SP

Anexo – Rua da Quitanda, 80

Entrada gratuita

Ingressos: Retirada de ingressos em bb.com.br/cultura e na bilheteria do CCBB

Classificação Livre

Funcionamento: Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças

Contato: (11) 4297-0600 | ccbbsp@bb.com.br

Estacionamento: O CCBB possui estacionamento conveniado na Rua da Consolação, 228 (R\$ 14 pelo período de 6 horas - necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB). O traslado é gratuito para o trajeto de ida e volta ao estacionamento e funciona das 12h às 21h.

Van: Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta, há também uma parada no metrô República. Das 12h às 21h.

Transporte público: O CCBB fica a 5 minutos da estação São Bento do Metrô. Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

Táxi ou Aplicativo: Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).

bb.com.br/cultura

[instagram.com/ccbbsp](https://www.instagram.com/ccbbsp) | [facebook.com/ccbbsp](https://www.facebook.com/ccbbsp) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

Assessoria de imprensa “Indomináveis Presenças”

CRIATIVOS – jadson@criativospr.com.br | (71) 98618-8303 ou rodrigo@criativospr.com.br | (71) 98136-5199.

Assessoria de imprensa do CCBB SP
Clara Ferreira claraferreira@bb.com.br
Telefone e Whatsapp: 11 4297-0608

Produção



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

